



Handwritten signature: António Augusto

Relatório de Actividades da Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior referente ao Ano 2014

A Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, criada por alvará régio de 1759, atinge no próximo dia 18 de Abril, 256 anos de existência.

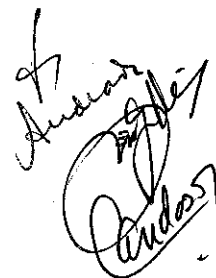
É a Instituição mais antiga do Município de Rio Maior e, porventura, a mais venerada.

Um dos desafios colocados às Misericórdias no século XX foi encontrar novas fontes de receita, porquanto os legados pios que as alimentaram e enriqueceram durante vários séculos tinham terminado.

Associado ao hospital ou, preferindo-se, ao campo da saúde, cresceu o interesse das Misericórdias pela propriedade de farmácias.

De um certo ponto de vista, o sentido das mudanças correspondia à tentativa de responder a ajustamentos que se iam dando na própria sociedade, na qual, gradualmente, a saúde das populações se ia tornando um assunto central, sobremaneira após o fim da II Guerra Mundial: o aumento da esperança média de vida, o envelhecimento da sociedade, a gradual desestruturação das redes familiares de acolhimento dos mais idosos dos seus membros, estas motivadas, entre outras causas, pelas novas formas de organização do trabalho e da vida urbana.

Como vários exemplos destas tendências, temos abertura de centros de dia, valência cada vez mais presente na vida das Misericórdias a partir da década de 80 e a área da assistência materno-infantil.



2. CAPELAS MORTUÁRIAS - IGREJA DA MISERICÓRDIA

Em 2014, nas Capelas Mortuárias, espaço de construção relativamente recente, não houve necessidade de qualquer intervenção digna de registo.

Na Igreja da Misericórdia foram efectuadas obras de manutenção envolvendo o telhado e tratamento das madeiras no valor de 2.192,24 euros.

Tem sido enorme a preocupação da Mesa Administrativa e especialmente do mesário do sector religioso na manutenção da melhor conservação deste edifício cuja origem remonta à 1ª metade do século XVII - data provável da construção da primitiva igreja, dedicada ao Espírito Santo, de que apenas resta a capela-mor e os altares colaterais.

3. OBRAS NO JARDIM DE INFÂNCIA “O NINHO” E NA CRECHE DA CHAINÇA

Durante o ano de 2014, houve necessidade de realizar, para além de ligeiras obras de manutenção nestas respostas sociais, a substituição do piso de duas salas da creche no Jardim de Infância “O NINHO”, das crianças de 1 e 2 anos, cuja premência na intervenção era notória e urgente e não prevista no Plano de Actividades.

A substituição do soalho das duas salas teve o custo de 9.066,35 euros, bem como um gasto não previsível com o processo de licenciamento de auto protecção para o Jardim de Infância “O NINHO” no montante de 4.321,05 euros.

4. CENTRO MÉDICO

Durante o ano de 2014, foram efectuadas diversas obras de manutenção nesta valência com o objectivo de continuar a proporcionar as melhores condições aos seus utentes.

5. EDIFÍCIO DA FISIOTERAPIA

Durante o ano de 2014, continuou a haver necessidade de intervenção no sistema de aquecimento do edifício.

Com efeito, nesta valência o total de proveitos em 2012 foi de 247.686.43 €, em 2013 de 243.838,68 € e em 2014 de 230.541,50 €, havendo uma diminuição de 4.297,18€.

Verifica-se uma diminuição na procura que está reflectida também no número de utentes.

Assim, o número de beneficiários da ARS que utilizaram os Serviços de Fisioterapia em 2013 foi de 3686 e de 3598 em 2014. Trata-se, no entanto, duma menor diminuição comparativamente com anos anteriores a caminho esperamos, duma estagnação e, eventual, melhoria.

Saliente-se que o funcionamento do novo edifício acarretou a instalação de moderno equipamento, o que se tem traduzido num acréscimo de despesa com o seu funcionamento e manutenção sendo preocupante a despesa com o aquecimento deste novel edifício.

3. SEGUROS DE SAÚDE

Durante o ano de 2014, estiveram em vigor e mantendo-se para o ano económico em curso, os protocolos de colaboração e contrato de prestação de serviços celebrados para a Fisioterapia extensivos à especialidade de Medicina Dentária e o contrato de prestação de serviços com a Médis abrangendo as especialidades de cardiologia, ginecologia, oftalmologia, gastroenterologia, psiquiatria, pediatria, cirurgia pediátrica, medicina dentária, psicologia clínica e terapia da fala. Aguarda-se a abrangência de outras especialidades.

Em 15 de Abril de 2014, foi celebrado um contrato de prestação de serviços para a fisioterapia com RNA - Rede Nacional de Assistência, S.A. (Rede de Assistência e Sinistrados) para situações de danos corporais.

4. OUTRAS CONVENÇÕES

Mantiveram-se durante o ano de 2014, as convenções com o Serviço Nacional de Saúde e a A.D.S.E. na especialidade cardiologia - meios auxiliares de diagnóstico - eletrocardiograma, holter, prova de esforço e ecocardiograma. Também continuam em vigor as convenções com a P.S.P., G.N.R. e A.D.M..

1.2- FORMAÇÃO CONTÍNUA

Na última sexta-feira de cada mês realizaram-se as reuniões de Amas conforme indicado na legislação, com a Educadora de Enquadramento no nosso Jardim onde se trocaram experiências, se propuseram novos trabalhos e se tiraram dúvidas.

Em algumas reuniões estiveram presentes técnicos exterior à Instituição, nomeadamente a directora da CPCJ Dr^a Catarina Gomes, para trabalharem temas que se entenderam pertinentes.

Há que salientar também as duas formações que ocorreram nas instalações do Jardim de Infância:

- Primeiros socorros na Infância, promovido pela MCS e dinamizada pelo formador Samuel Dias, com a duração total de 6 horas.

- Operacionalização das OCEPE no âmbito das expressões plástica e musical, promovido pela APEI e dinamizado pela formadora Rosa Montez. Teve a duração de 3 dias em Maio entre as 17.30h e as 20.30h e 2 dias em Junho.

1.3 - CRECHE DA CHAINÇA

No ano de 2014 manteve-se o Acordo de Cooperação com a Segurança Social para 33 utentes e uma capacidade autorizada de 40 utentes.

Todo o trabalho desenvolvido na Creche da Chainça foi orientado por duas Educadoras de Infância. Uma das educadoras foi responsável pelo berçário e sala de 1 ano, acumulando também funções como coordenadora pedagógica; enquanto a sala dos 2 anos esteve à responsabilidade da segunda educadora. Em conjunto com as educadoras, trabalharam na creche 6 Ajudantes de Acção Educativa, uma delas apenas a meio tempo, e 2 auxiliares de Serviços Gerais.

Para além do trabalho desenvolvido pelas educadoras e auxiliares, as crianças beneficiaram ainda de actividades complementares de música e ginástica para bebés, suportadas pelos pais e leccionadas por professoras externas com as quais a SCMRM estabeleceu protocolo.

Ao longo do ano foram realizadas várias reuniões com todas as funcionárias, em horário pós - laboral, para planeamento do trabalho e pequenas formações/informações.

Relativamente à alimentação das crianças, a mesma continuou a ser confeccionada no Jardim de Infância "O Ninho" da SCMRM, sendo depois devidamente acondicionada e transportada para a nossa creche num contentor térmico.

Sendo o edifício praticamente novo, no seu interior apenas foram realizadas pequenas intervenções pontuais de manutenção e melhoramento do espaço.

São ainda de salientar as intervenções realizadas no exterior, pela Câmara Municipal de Rio Maior, nomeadamente a conclusão do processo de colocação da cobertura do parque exterior e, durante o período de encerramento, em Agosto, a reestruturação da zona envolvente ao parque, onde foram substituídas as caixas de areia e a casca de pinheiro por relva natural.

Mês de Janeiro - Iniciamos o mês com as Janeiras cantadas pela Universidade Sénior com todas as crianças a participarem, no nosso refeitório, apresentando cada uma a habitual coroa dos reis, elaborada com a colaboração das educadoras. Preparação para o desfile de Carnaval, que se realizou em Fevereiro.

Mês de Fevereiro - Desfile de Carnaval - participação no cortejo organizado pela CM. Saídas à Biblioteca Municipal para a hora do conto, actividades nas salas, assim como visitas à Casa Senhorial para realização de algumas actividades.

Mês de Março - Festa do dia do Pai com a participação destes, em actividades na sala. Realização de uma prenda com a ajuda da educadora, para dar ao Pai e várias actividades nas salas subordinadas a este tema.

Dia do início da Primavera e das Florestas, foi temática explorada pelas crianças com a ajuda das educadoras, plantando sementes, recortando e fazendo colagens, aprender a fazer reciclagem aprendendo a respeitar o ambiente.

Festejamos a Páscoa com exposição de trabalhos nos corredores, confecção de caixinhas para cada criança levar amêndoas para casa e realização de um peddy paper com as crianças à procura do tesouro (ovos da Páscoa), através de pistas que iam descobrindo.

Mês de Abril - Mês do Livro. Fizeram-se várias actividades nas salas, alusivas a este tema.

As crianças dinamizaram algumas peças de teatro que apresentaram aos amigos das outras salas.

Mês de Maio - Realização da feira do livro.

Comemoraram-se os Dia da Mãe e da Família tendo decorrido lanches convívio em cada sala.

Realizou-se o passeio do pré-escolar ao Oceanário de Lisboa.

Dia da espiga - apanhou-se a espiga, fizeram-se os ramos com a identificação do significado de cada planta.

Festa de Finalistas - No cine teatro as crianças de 4 e 5 anos apresentaram um espectáculo musical ensaiado pelas educadoras das salas e professoras de ginástica e música. Toda a preparação de roupas, adereços, cenários etc. foi feito pelas educadoras com a colaboração da costureira da Santa Casa.

Mês de Junho - Dia Mundial da Criança: As crianças participaram em actividades organizadas pela Câmara Municipal.

Festa do Pijama - organizado pelas educadoras de 4 e 5 anos, com a colaboração de algumas funcionárias que se voluntariaram; as crianças ficaram a dormir na escolinha e fizeram algumas actividades.

Festa dos Santos Populares com marchas e quermesse com venda de manjericos e bolos. Algum dinheiro que se consegue reverte sempre para as Salas.

As crianças da sala dos 5 anos, interagiram com os idosos do Lar Dr Calado da Maia, dinamizando uma pequena marcha popular.

Mês de Dezembro - Mês do Natal...o presépio é o rei da festa, a árvore de Natal também não pode faltar.

Participamos num projecto dinamizado pela CLDS+ com a construção de uma árvore de Natal por cada resposta social, de material reciclável, que estiveram expostas nas ruas da nossa cidade.

As crianças do Pré escolar fizeram uma visita à Vila de Sonhos em Alcobaça, Parque dos Monges, englobada no Plano Anual de Atividades do projecto Educativo

A festa de Natal realizou-se no Centro Pastoral, onde todas as salas se exibiram. O jantar convívio decorreu no refeitório do nosso Jardim como sempre vem acontecendo com grande participação dos familiares.

Na Creche da Chainça e na Creche Familiar, de acordo com o projecto educativo e plano de actividades, realizaram-se actividades semelhantes em coordenação e colaboração com o "Ninho".

Quer a Coordenadora Pedagógica quer a Mesária da valência da infância, participaram nas reuniões alargadas da CPCJ.

2.2 - PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NA VIDA DA INSTITUIÇÃO

Os Encarregados de Educação das crianças que frequentaram as nossas respostas sociais na área da Infância, mostraram uma boa receptividade e atitude em relação à colaboração com as Educadoras e restante equipa técnica, demonstrando maior interesse e envolvimento na vida da Instituição, participando nas actividades para as quais são solicitados.

Foi notório o aumento de presenças nas reuniões de Encarregados de Educação, bem como a afluência de Pais/EE que têm vindo ao atendimento mensal com as Educadoras, o que constituiu uma importante mais valia na definição de objectivos e no correcto acompanhamento das crianças.

Notou-se uma participação cada vez mais activa dos Familiares nas nossas festividades e no próprio dia a dia da Instituição.

As actividades extra curriculares do Pré-Escolar, neste ano lectivo, (Inglês, Música Judo e Ginástica) desenvolveram-se no espaço polivalente. Foi assinado protocolo com as professoras destas actividades, que são ministradas na hora da componente social de apoio à Família.

Também na Creche Tradicional a Música e a Ginástica são leccionadas pelos mesmos professores.

Estas actividades aqui indicadas, são suportadas pelos Pais.

Decorreram ainda neste espaço sessões de Terapia da Fala de apoio a crianças da nossa Instituição e de outros Estabelecimentos de Ensino, todos apoiados pelo Pip-Rio.

Também com a colaboração da Câmara Municipal, a nível dos transportes, realizamos o habitual passeio anual do Pré-Escolar.

ambientes onde a criança, habitualmente, se encontra, designadamente, ama, creche e jardim-de-infância.

A Equipa Local de intervenção precoce tem intervindo desde o ano de 2004 com crianças/famílias do Concelho que apresentem necessidades especiais, seja por deficiência ou por situação social de risco.

Atualmente, na sequência do Decreto-Lei 281/2009, a Equipa de Intervenção Precoce de Rio Maior, integra a Equipa de Intervenção Local (ELI) de Rio Maior/Santarém, num protocolo estabelecido entre o Instituto da Segurança Social - ISS, da Direcção Regional de Educação de Lisboa - DRELVT, a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo - ARSLVT, a Câmara Municipal de Rio Maior e a Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, entidade promotora do Projecto, e ainda, a Câmara Municipal de Santarém e a Associação de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental de Santarém.

Durante o ano de 2014, o PIP-RIO apoiou cerca de 40 crianças e respectivas famílias, não só no contexto escolar, como no domicílio ou na Sala de Estimulação, sita no Centro de Saúde de Rio Maior. Este apoio é fornecido pelos técnicos do Projecto (Médico, Enfermeira, Higienista Oral, Terapeutas, Psicólogos, Educadoras, Técnicos de Serviço Social) que, actuando em articulação têm conseguido encontrar respostas para os casos acompanhados.

Foi dado, ainda, apoio, no contexto das actividades de Hipoterapia (Quinta de São Paio - Rio Maior) e Musicoterapia (Academia de Música de Alcobça).

Hipoterapia

Manteve-se, durante o ano de 2014, a actividade de Hipoterapia na Quinta de São Paio, em Rio Maior, o que permitiu às crianças do PIP-RIO, continuarem a beneficiar da actividade de Hipoterapia que, constitui o método terapêutico e educacional que usa o movimento do cavalo como recurso para crianças com necessidades especiais. É um tratamento dinâmico que desenvolve o equilíbrio, postura, mobilidade, bem como a parte cognitiva. Em 2014, beneficiaram desta actividade semanal do Projecto, 6 crianças do Concelho.





Handwritten signature and date: 29/05/14

Organização e participação em eventos

A Equipa Local de Intervenção Precoce de Rio Maior organizou no passado dia 22 de maio de 2014, nas instalações da Escola Superior de Desporto em Rio Maior (ESDRM), a 1ª edição da Oficina de Trabalho Inter- ELIS do Distrito de Santarém.

O evento, dirigido aos elementos técnicos que trabalham em Intervenção Precoce, decorreu durante todo o dia e teve a presença de cerca de 50 elementos das diversas Equipas de Intervenção Precoce do Distrito de Santarém. Conseguiu-se assim, ampliar os horizontes e reforçar a ação e trabalho das várias equipas, dando lugar a uma frutífera troca de vivências e experiências e de valorização do trabalho desenvolvido diariamente junto das famílias e crianças que beneficiam do Serviço de Intervenção Precoce na Infância.

Para além disso foi possível criar um momento importante de convívio e de fortalecimento da Intervenção Precoce do Distrito de Santarém.

Após a sessão de abertura, onde intervieram o Sr. Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, Dr. João Castro e o Sr. Vice-director da ESDRM, Dr. Félix Romero, bem como o Coordenador da Equipa Local de Intervenção Precoce de Rio Maior/Santarém, Dr. Nuno Nabais, deu-se início aos trabalhos. A parte da manhã foi ocupada com a intervenção da Psicóloga e Terapeuta Familiar, Catarina Rivero, nome sonante nesta área, que dinamizou um “Workshop” com todo o grupo, intitulado “Bem Estar e Bem Fazer - Possibilidades e Soluções”.

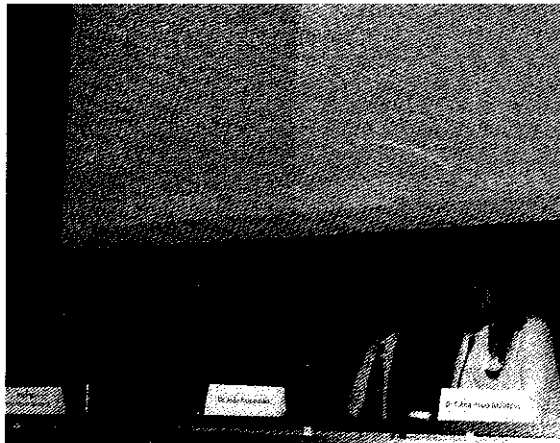
Da parte da tarde as actividades percorreram o magnífico espaço da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, numa dinâmica de equipa, organizada por docentes e alunos da mesma, denominada “Let´s Work Together” , que permitiu a todos os participantes, não só intervirem activamente nos desafios, como também de conhecerem o espaço da ESDRM.

Handwritten signature and date: 2014

qualidade do espaço proporcionado pela ESDRM, mas também pelo facto da Equipa Local de Intervenção Precoce do nosso Concelho, se encontrar na organização.

Este Encontro reuniu cerca de 300 técnicos de diferentes áreas, entre psicólogos, assistentes sociais, educadores de infância, terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, enfermeiros, médicos, que integram as várias Equipas Locais de Intervenção Precoce, oriundos dos Distritos de Lisboa, Setúbal, Leiria e Santarém, que praticamente encheram o espaço do Auditório da Escola.

O sucesso de ambas as iniciativas ficou espelhado nos comentários de satisfação dos vários participantes, realçando a importância dos certames e a qualidade da organização.



Também, durante o ano de 2014 esta Equipa, participou, através dos seus técnicos, em vários Colóquios/Seminários. Estivemos presentes no III Seminário de Intervenção Precoce de ELI Torre Novas/Alcanena, em Torres Novas, em Março de 2014.

Estivemos ainda presentes, através do Coordenador da ELI Rio Maior/Santarém, na Oficina de formação “Famílias e Profissionais - como promover parceria eficazes”, que decorreu em Lisboa, nos dias 28 e 29 de Maio e 27 de Junho.

Todas estas experiências constituíram e constituem um exemplo de boas práticas e de interação entre os profissionais do meio e a comunidade em geral, permitindo que se leve ao conhecimento de todos o trabalho que é desenvolvido pela nossa Equipa.



Esta valência continuará a funcionar para dar resposta, dentro das suas limitações, à comunidade riomaiorense, com grandes preocupações humanas e solidárias, apanágio desta secular Instituição e das Misericórdias em geral.

Se a única preocupação desta valência fosse a sustentabilidade, poderíamos afirmar que o ano económico de 2014 foi equilibrado comparativamente com o de 2013.

Houve, naturalmente, como em todas as valências uma preocupação na contenção dos custos que é visível e notório quando da apresentação da conta geral de exploração.

2. ACTIVIDADES REALIZADAS COM OS UTENTES

Durante o ano realizaram-se determinadas actividades de forma a proporcionar aos nossos utentes a manutenção das competências físicas e mentais. Desta forma, promovemos diversos intercâmbios inter-institucionais, com IPSS do Concelho de Rio Maior, estimulando as actividades quer no exterior quer na própria valência.

Passamos a destacar as actividades desenvolvidas:

- * Celebração da Eucaristia mensalmente;
- * Terço duas vezes por semana;
- * Comemoração dos aniversários dos utentes do Lar;
- * Comemoração Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia dos Avós;
- * Participação semanal no Projecto Sociocultural da Casa Senhorial D'El Rei D. Miguel-realização de actividades lúdicas e pedagógicas , que visam a valorização patrimonial e regional;
- * Comemoração do Dia de Reis, com a actuação da Tuna da Universidade Sénior de Rio Maior;
- * Actuação de Tunas Académicas no Lar Dr. Calado da Maia;
- * Visita de alunos/formandos das diversas escolas/entidades da freguesia de Rio Maior;
- * Visita dos alunos da catequese
- *Comemoração do Carnaval, com baile realizado no Lar
- * Workshop "O corpo em movimento"
- * Torneios de loto inter-institucionais, realizados durante o decorrer do ano;
- * Visita dos alunos da Associação de Jovens de Alcobertas, com danças de salão, no âmbito da Semana da Juventude;
- * Participação com os utentes do lar na Procissão do Senhor;
- * Participação nos "Jogos Sem Barreiras", realizado no Estádio Municipal, no âmbito da Semana da Solidariedade;
- * Realização da Festa da Primavera (interinstitucional), com Desfile de malas e pregadeiras, no Lar Golden Haven, em Alforezemel;
- * Comemoração do Dia da Espiga;
- * Realização da Festa de Santos Populares no Lar, com a participação das crianças do Jardim Infantil O Ninho
- * Visita à Feira da Cebola;
- * Ida ao futebol, no Estádio Municipal, com alguns idosos do lar;

6. COLABORADORAS:

- Baixas:

Durante o ano de 2014 tivemos cerca de 12 colaboradoras com baixa médica, algumas das quais com repetição de baixas e 2 colaboradoras com baixa de seguro.

- Reformas por invalidez:

- Foram reformadas por invalidez 2 colaboradoras

- Acções de formação:

* Formação sobre Primeiros Socorros adaptado à população idosa

* Formação sobre demências

7. PROGRAMAS CEI (IEFP)

Ao abrigo da Medida Contrato Emprego Inserção, do Instituto do emprego e Formação Profissional, tivemos até final do ano duas colaboradoras através da Medida CEI.

8. ESTÁGIOS CURRICULARES:

No âmbito do protocolo estabelecido com a Escola Profissional de Rio Maior, tivemos duas estagiárias do Curso Técnico Auxiliar de Saúde.

9. VOLUNTÁRIOS:

Presentemente temos 4 voluntários no activo, que vêm prestar serviço no nosso lar semanalmente, no apoio espiritual, e de treino da leitura e escrita.

CAPITULO V **CANTINAS SOCIAIS**

Para vigorar no ano de 2013, a partir do último trimestre foi celebrado um protocolo de colaboração no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar entre o Instituto da Segurança Social e a Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, para um fornecimento de 65 refeições diárias, como limite máximo.

De acordo com o teor do protocolo, na selecção de pessoas e/ou familiares, deverá haver especial atenção aos idosos com baixos rendimentos, famílias expostas ao

O Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde tem a duração de três anos e iniciou-se no ano lectivo 2012/2013.

Neste âmbito, temos disponibilizado para aulas práticas a sala Dr. Calado da Maia.

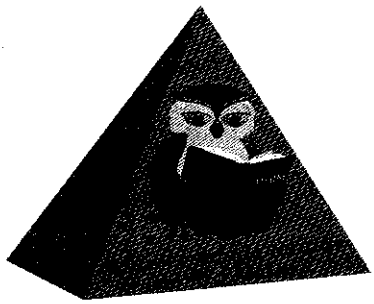
A Santa Casa integra através do seu Provedor o Conselho Consultivo da E.P.R.M. para 2015/2016.

A oferta formativa da E.P.R.M. para 2015/2016 inclui o curso profissional de técnico auxiliar de saúde.

3. PROTOCOLOS DE SAÚDE

No ano de 2014, no dia 14 de abril, foi celebrado um contrato de prestação de serviços com a RNA - Rede Nacional de Assistência, S.A., na área da fisioterapia, rede de assistência a sinistros, danos corporais.

4. UNIVERSIDADE SÉNIOR DE RIO MAIOR



A parceria entre a Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior e a Câmara Municipal de Rio Maior, de que resultou a criação da Universidade Sénior de Rio Maior, celebrada em Setembro de 2007, mantém-se em plena actividade. Dispondo de um núcleo coordenador, com um representante de cada uma das entidades parceiras e uma directora executiva.

Compulsados o plano e o relatório de actividades para o ano lectivo 2013-2014 verifica-se que frequentaram a Universidade Sénior 278 alunos, em 59 turmas, com 40 disciplinas e 44 professores a leccionar voluntariamente, sendo 74% mulheres e 26% homens.

Ressalta no relatório de actividades as disciplinas de língua portuguesa (3 turmas), espanhol, italiano, francês (2 turmas), alemão e inglês (3 turmas), bem como o elevado número de alunos nas disciplinas de dançoterapia (69), ginástica de manutenção 97 - 4 turmas, informática 120 e 6 turmas, shiatsu 29 - 2 turmas, trabalhos manuais 47 - 2 turmas e a tuna com 40 alunos, com apresentação pública no dia 21 de Maio de 2014 no Cine-Teatro da Nazaré no 3º Encontro das Tunas das Universidades Sêniores do Oeste.

A Irmandade da Misericórdia, pelo menos desde 1867 e, provavelmente, a partir de 1760 data que se encontra gravada na pedra por cima da cruz na capela dos Passos, situada no antigo Largo do Rossio, sempre realizou as Cerimónias Religiosas Quaresmais, a que os seus sucessivos compromissos obrigam, não obstante as várias perturbações sócio-políticas, ocorridas ao longo dos últimos dois séculos.

As Procissões do Senhor dos Passos e do Enterro do Senhor continuam a percorrer anualmente as ruas da nossa cidade de Rio Maior, com um esplendor e grandiosidade notáveis que atraem uma enorme multidão de fiéis.

Ainda não há muitos anos se realizavam em Domingo de Páscoa a Procissão da Ressurreição ou do Triunfo, como era referido nos mais antigos compromissos, mas que caiu em desuso.

2. UTILIZAÇÃO DA IGREJA

Na nossa Igreja, há mais de um quarto de século, sem interrupção, se reza o terço diariamente durante os meses de maio e Outubro, ao princípio da noite, em honra e em veneração de Nossa Senhora.

De acordo com o livro publicado pela União das Misericórdias Portuguesas, O Património das Misericórdias, um passado com futuro, no conjunto de Santas Casas existentes no sul do País analisadas em trabalho de campo salienta as boas condições de conservação da Igreja da Misericórdia de Rio Maior sendo a única que se encontra aberta ao público.

Durante o ano de 2014 celebraram-se 2 casamentos menos um que em 2013.

As Capelas Mortuárias mantem a maior dignidade e respeito, que são merecedores, aqueles que partiram.

Durante o ano de 2014, passaram pelas Capelas Mortuárias 94 funerais, inferior aos 102 velórios do ano de 2013. Dos 94 falecidos registamos 45 homens e 49 mulheres.

Este número não inclui os falecimentos ocorridos em localidades da freguesia de Rio Maior que possuem capelas mortuárias e de freguesias do nosso concelho que possuem capelas mortuárias e cemitério bem como doutras localidades do País e do Estrangeiro cujos funerais se realizam na área no nosso concelho.

CAPITULO IX **OUTRAS ACTIVIDADES**

1. ESTÁGIOS CURRICULARES

À SANTA CASA é solicitado, por forma crescente, através dos Estabelecimentos de Ensino existentes no Município de Rio Maior, dos Institutos Politécnicos de Santarém e Leiria e da Escola Técnica e Profissional do Ribatejo, com sede em Tremês, a permanência de alunos nas diversas valências, para estágios curriculares.

Estes estágios não acarretam quaisquer encargos para a Santa Casa da Misericórdia.

2. COOPERAÇÃO INTER-INSTITUCIONAL

A Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior continuou a cooperar activamente, na medida das suas possibilidades e no âmbito da sua actividade social, com as entidades públicas e particulares inseridas na Comunidade, em tudo o que respeita à manutenção e ao desenvolvimento das obras sociais existentes, no sentido de fortalecer a coesão social, promover e dignificar a vida humana.

Durante o ano de 2014 recebemos cinco pessoas ao abrigo da Medida Contrato Emprego-Inserção, do Instituto do Emprego e Formação Profissional através da medida CEI.

A Santa Casa mantém parcerias com as seguintes Instituições: Escola Profissional de Rio Maior, Instituto Português do Sangue, Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira, Escola Fernando Casimiro Pereira da Silva, Escola Marinhas do Sal, Instituto de Tremês, Câmara Municipal de Rio Maior/USRM, Junta de Freguesia de Rio Maior, Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais do Ministério da Justiça, Centro de Emprego de Santarém, Academia de Música de Alcobaça e Instituto Politécnico de Santarém.

3. RESENHA HISTÓRICA - HOSPITAL DA MISERICÓRDIA

3.1. Construção do Hospital

No início do ano de 1929 decorriam com grande entusiasmo as obras para a construção do novo Hospital da Misericórdia na então vila de Rio Maior.

Em vinte e oito de Abril daquele ano procedeu-se à arrematação para o acabamento exterior e outros trabalhos do novo hospital que envolviam o enchimento

CONCLUSÃO

O grande objectivo, em termos de gestão, é garantir a sustentabilidade financeira da Santa Casa. E nas respostas sociais, os custos tem de ser, pelo menos, iguais às receitas.

Vivemos há vários anos com aumentos mínimos nas comparticipações, as famílias estão em dificuldades e estamos a tentar encontrar novas formas para podermos continuar a fazer mais com menos.

As instituições de economia social e solidária têm um trabalho duplamente acrescido. Esse trabalho não passa tanto pelo reconhecimento da sociedade porque toda a gente reconhece que somos a grande almofada social dos portugueses, especialmente em tempo de crise. O grande desafio hoje é a sustentabilidade.

O resultado da conta geral de exploração é uma extensão dos resultados do 3º trimestre de 2014.

Assim, constata-se que o total dos proveitos é ligeiramente superior ao obtido no ano económico de 2013 e que o total dos gastos é superior aos dos rendimentos em 8.341,63 euros por força da necessidade de despesas não previsíveis, urgentes e necessárias, designadamente os custos com a ampliação da lavandaria no Lar Dr. Calado da Maia e o pagamento a uma sociedade de advogados para interpor recurso para o Tribunal Administrativo competente de uma devolução de IVA, no valor de 50.000,00 euros, relativamente às obras no edifício da fisioterapia e serviços administrativos, cuja importância o Ministério das Finanças recusou devolver o que, para nós é devido.

Reflectindo sobre a situação nas diversas valências, constata-se na área da saúde, que o centro médico melhorou ligeiramente o recebimento líquido com o aumento dos proveitos e uma diminuição dos gastos e que a fisioterapia diminuiu 1,7% os proveitos relativamente ao ano económico de 2013.

Todos sabemos porque diminuem o valor, das mensalidades na 1ª infância; não só existe dificuldade no pagamento dos familiares como há uma diminuição dos seus rendimentos reflectidos quando da aplicação das mensalidades baseadas nos documentos de IRS apresentados. É notório a diminuição do rendimento das famílias.

No Lar Dr. Calado da Maia, os resultados líquidos são muito aceitáveis com ligeira subida nos proveitos e descida no total dos gastos. Nesta valência as prestações de serviços são menos irregulares e incertas porque não são calculadas em função do IRS apresentado mas tendo em conta as pequenas reformas dos utentes e o apoio dos seus familiares.